




Relatório
anual
2021



The background of the entire page is filled with a pattern of stylized, leaf-like shapes. These shapes are in two colors: a vibrant orange and a solid black. They are scattered across the white background, with some appearing larger and more prominent than others, creating a dynamic and organic feel.

2021

Mais uma vez, organizações de mulheres e pessoas trans apoiadas pelo ELAS+ Doar para Transformar demonstraram todo seu potencial de transformação da sociedade


Logo no início de 2021, a pandemia, que parecia estar sendo controlada, mostrou uma nova face e ganhou um novo nome: Ômicron. Exigiu atenção imediata e muita inovação. Para nós, foi um ano de fortalecimento da nossa governança, com três novas conselheiras – duas pessoas trans negras e uma indígena, reafirmando o compromisso com a diversidade representada na nossa nova marca: ELAS+ Doar para Transformar.

O ELAS+ aprofundou a confiança nas mulheres, sensibilizou novos parceiros e lançou o maior edital em seus 21 anos de existência: **O Mulheres em Movimento 2021: fortalecendo a solidariedade e a confiança**. Os recursos foram flexibilizados, como aconteceu em 2020. Foram distribuídos mais de **5 milhões de reais (BRL)** em doações diretas para o fortalecimento institucional de **119 grupos** e organizações lideradas por mulheres e pessoas trans que conhecem seus territórios e sabem a melhor forma de investir para transformá-lo.

Mesmo com todos os desafios impostos pelo cenário, somando todos os programas em curso em 2021, o ELAS+ doou diretamente para as mãos das mulheres e pessoas trans mais de **7.5 milhões de reais (BRL)** para 133 iniciativas coletivas e em rede em todas as regiões do Brasil.

Terminamos o ano de 2021 com o lançamento da pesquisa [Ativismo e Pandemia no Brasil](#), um estudo pioneiro realizado pelo ELAS+ Doar para Transformar, que reafirmou a importância e a potência das organizações de mulheres que atuaram com estratégia e foco, minimizando os impactos da pandemia. Além de proporcionarem acolhimento e acompanhamento aos mais vulneráveis, se desdobraram, executando ações para a equidade digital, adaptando-se aos desafios das reuniões virtuais. A resistência, a resiliência e a reinvenção do ativismo dos grupos de mulheres negras, indígenas e LBTIs, inscritos no programa 2020, está disponível para o público, parceiros e para o ecossistema de filantropia.

Nesse relatório você verá em detalhes nossos investimentos, ações e parcerias. Aprendemos muito e queremos compartilhar com você que nos lê agora!



ELAS+

Doar para Transformar



ELAS+ Doar para Transformar

Em 2021 nossa Visão se ampliou. O ELAS agora é +.

O ELAS+ Doar para Transformar alcançou sua maioria - 21 anos! E agimos com o mesmo entusiasmo e paixão pela nossa missão. Inovamos na nossa marca para acompanhar as mudanças da sociedade, mas o nosso DNA continuou o mesmo: investir em organizações de mulheres e de pessoas trans, tornando possíveis os sonhos coletivos de transformação da sociedade.

Em 2021 reafirmamos nossa Missão, Visão e Valores, para construir o nosso futuro.



**Investir nas mulheres e pessoas trans
é a nossa maneira de mudar o mundo:
Doar para transformar.**



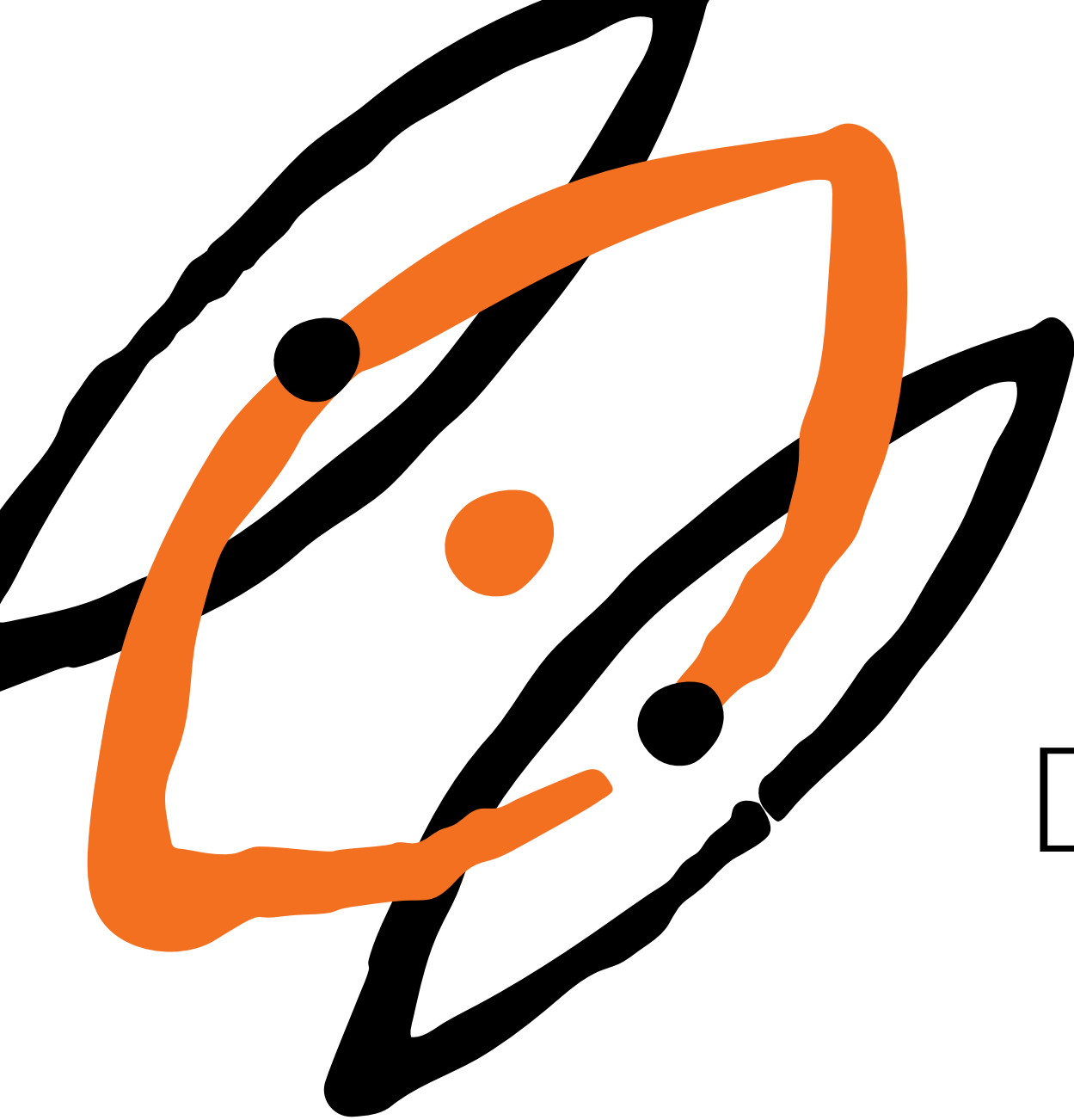
Missão

Promover e fortalecer o protagonismo das mulheres e pessoas trans, mobilizando e investindo recursos em suas iniciativas.



Valores

- » Paixão pela causa das mulheres
- » Respeito à singularidade, subjetividade e multiplicidade
- » Laços de confiança
- » Doação cidadã
- » Transparência



Apoiar a filantropia possibilita a verdadeira transformação social

Diversidade
Segurança
Proteção

ELAS+ Doar para Transformar diversidade, segurança e proteção

Em 2021, os apoios e as parcerias firmadas foram fundamentais para o ELAS+ Doar para Transformar ampliar e fortalecer o conceito de diversidade — característica presente no DNA da organização e que baliza todos os procedimentos.

Aprimoramos alguns processos, para o fortalecimento institucional, nas áreas de gestão e de segurança.

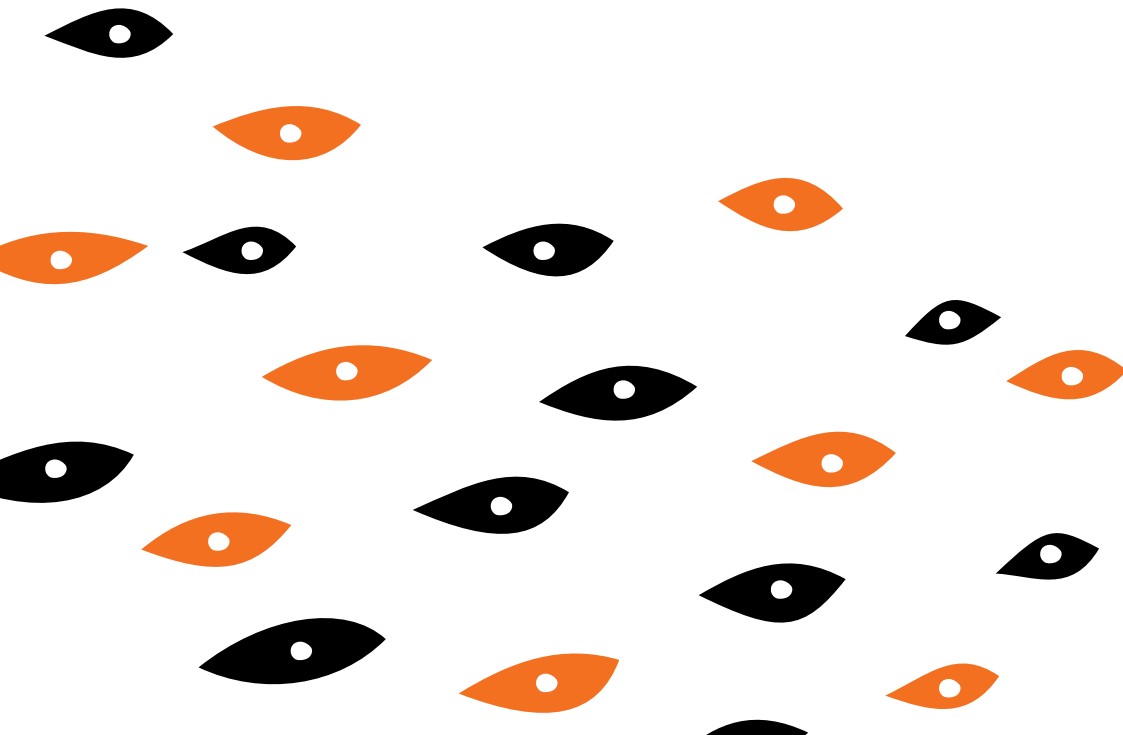
Gestão de pessoas

Em gestão de pessoas, ampliamos a equipe reafirmando nossa política de diversidade estrutural — priorizando a contratação de mulheres negras e pessoas LGBTQIA+. Nosso conselho também está cada vez mais diverso com a presença de pessoas trans e uma mulher indígena.

Gestão de processos

Em gestão de processos, foram estruturados novos fluxos e procedimentos internos com o objetivo de aumentar a integração entre as áreas e a eficiência das atividades, com especial preocupação em relação aos protocolos de segurança.

Ao longo do ano, foram incorporadas melhores práticas de segurança em todas as atividades operacionais e, com o apoio de uma consultoria externa especializada, foi desenvolvido o novo Plano de Gestão de Segurança do ELAS+ Doar para Transformar. São orientações para ampliação da segurança da equipe, parceiros, grupos e organizações apoiadas. Passamos ainda por uma importante reestruturação da na área de tecnologia da informação, entendendo a necessidade crescente de desenvolver estratégias e ampliar a proteção nessa área.



Política de proteção

Também em 2021, foi possível construir e implementar algo que há muito almejávamos — uma política de proteção a pessoas, especialmente crianças, em situação de vulnerabilidade. O objetivo é estimular posturas condizentes com a cultura e a ética da instituição, incentivando e exercendo comportamentos assertivos, tanto com os parceiros quanto nas relações internas da organização.

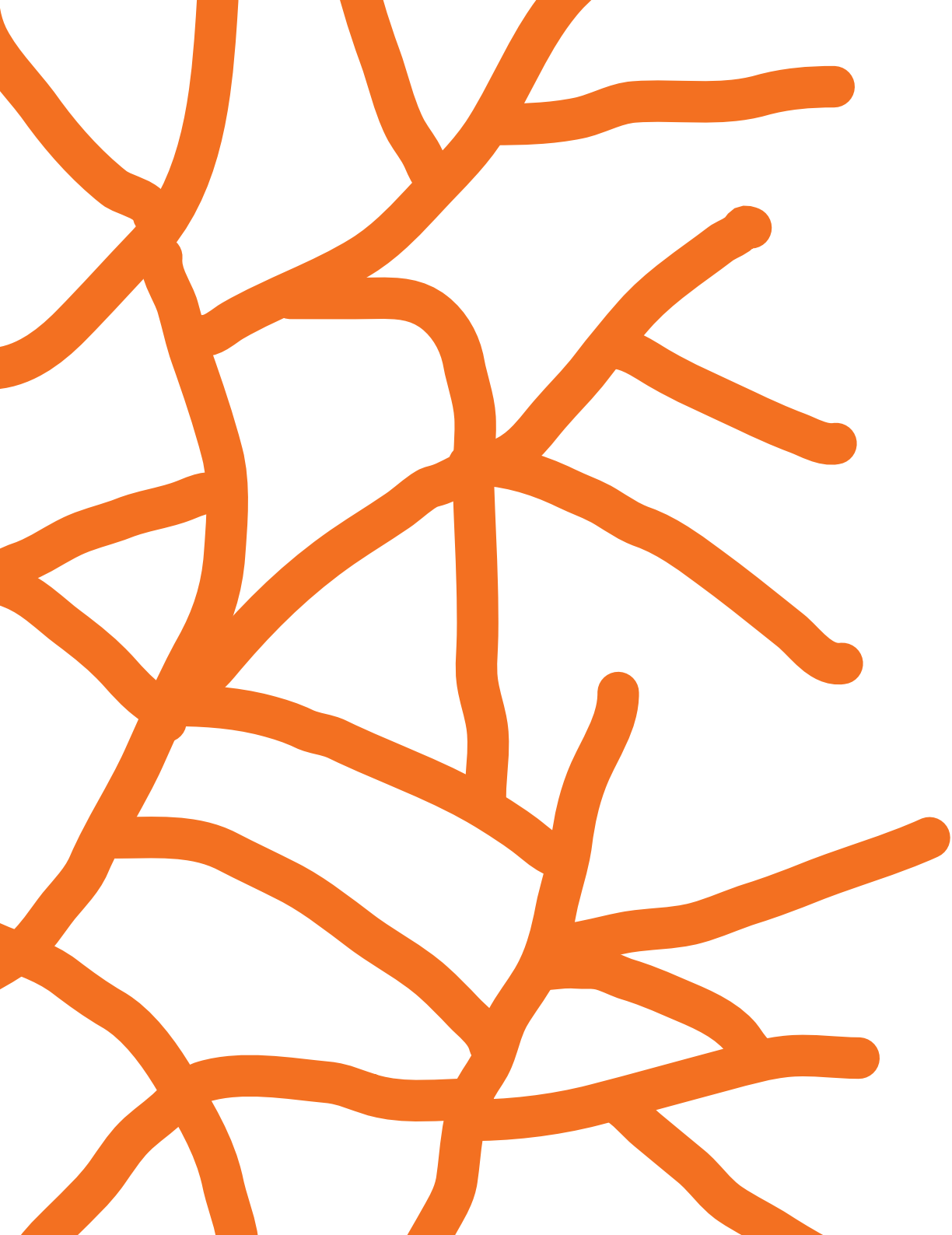
Essa política se consolida como um instrumento de fundamental importância para nortear as ações de proteção, combater a violência no âmbito das atividades desenvolvidas pelo ELAS+ Doar para Transformar, e para garantir os direitos de crianças, mulheres, pessoas trans e pessoas em situação de vulnerabilidade — na amplitude das redes em que estão integradas.

Desenvolvimento

Para possibilitar também o desenvolvimento das pessoas que integram o ELAS+, foi realizada uma oficina de Comunicação Não Violenta (CNV) com toda nossa equipe e coordenação. O objetivo foi desenvolver habilidades individuais para uma comunicação mais assertiva e buscar ferramentas para aprimorar relações pessoais e profissionais. E para aprimorar as habilidades de grantmaking, foram realizados diversos workshops de mobilização de recursos.

O desenvolvimento de todas essas estratégias de fortalecimento institucional, essenciais para o amadurecimento do ELAS+ Doar para Transformar e para a continuidade de nossa missão, somente foi possível diante dos apoios recebidos ao longo de 2021.





Teoria da Mudança

**Multiplicando raízes,
vamos transformando**

Nossa Teoria da Mudança ganhou visibilidade

Em 2021 lançamos nossa Teoria da Mudança. Exatamente num ano desafiante, onde novas raízes de nossas ações se multiplicaram!

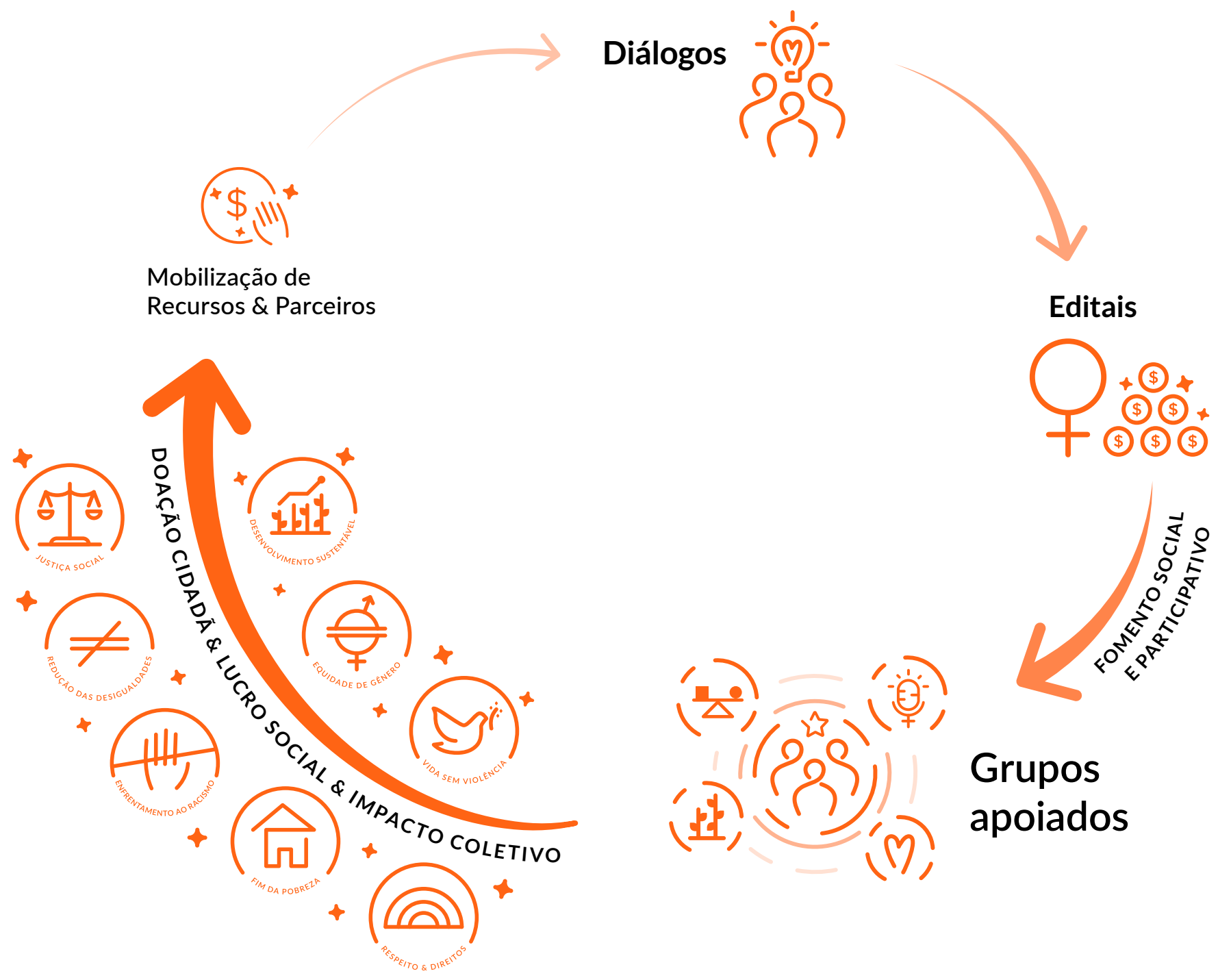
O ELAS+ Doar para Transformar desenhou seu modelo de Teoria da Mudança, simbolizada numa mandala que destaca a nossa visão sistêmica da transformação. Convidamos a artista Joana Lira, que emprestou sua poesia ao nosso fluxo de trabalho. Nossa inspiração foi o gengibre, que é um rizoma. Ele se multiplica horizontalmente, através dele mesmo, cresce e renasce longe de nossos olhos, debaixo da terra. Se transforma em outros gengibres, sendo multiplicidade e singularidade, e nos oferece também seu lado vertical com talo, folhas e flores que nos encantam.

A potência das organizações de mulheres se multiplica em outras potentes lideranças de mulheres e de pessoas trans. Misturam-se saberes nessa diversidade, numa dança circular em direção à transformação de suas vidas, da vida de suas famílias, comunidades, territórios, bairros, cidades, de leis e políticas públicas que as favoreçam e defendam, fazendo avançar seus direitos.

No caminho, a visão sistêmica de longo prazo, um planejamento estratégico, a governança, o impacto coletivo, uma equipe preparada e motivada.

A Teoria da Mudança iluminou e ilumina nosso caminho a cada passo.







Mobilização de recursos

Quando mobilizamos recursos junto a parceiros nacionais e internacionais, ganhamos potência. Em 2021, ELAS+ Doar para Transformar e os parceiros mais uma vez flexibilizaram os recursos, tornando possível o fortalecimento institucional das organizações. Doamos, além de recursos financeiros, confiança. Elas conhecem seus territórios, mais ainda com os desafios da pandemia, e podem definir, com autonomia e responsabilidade, onde e como investir.

Mobilização

Em 2021 mobilizamos um total de R\$ 15.826.932,47. Ainda neste mesmo ano, foram utilizados R\$ 10.668.157,84, dos quais R\$8.013,973,89 foram investidos nos grupos e organizações de mulheres e R\$2.654.183,95 em custos institucionais da organização.

Como muitas iniciativas seguem em andamento ao longo de 2022, do total dos recursos mobilizados, foram reservados R\$ 5.158.774,63 para garantir as atividades até o a finalização dos editais.

Recursos captados em 2021	Recursos investidos em 2021	Recursos remanescentes para 2022
R\$15.826.932,47	R\$10.668.157,84	R\$5.158.774,63

Investimentos



- Investimento nos Grupos de Mulheres: R\$8.013,973,89
- Custo Institucional: R\$2.654.183,95





Shimmering Solidarity

Global Rights Summit



Trocas e Coaprendizagem – “Solidariedade Cintilante”

O ELAS+ Doar para Transformar encontrou formas de manter a conexão com outros fundos e organizações que atuam com o mesmo propósito em outros países. Acreditamos que o compartilhamento de experiências é um processo essencial na busca por soluções para os diversos desafios que ainda existem no caminho da filantropia.

No primeiro semestre de 2021, o ELAS+ Doar para Transformar participou do **Shimmering Solidarity**, um evento da Global Rights Summit, desenvolvido como um espaço para doadores progressistas se conectarem entre diferentes recortes temáticos e geográficos. Entre os objetivos, ampliar as condições para cooperação, coordenação e coaprendizagem.

Um cenário sobre “Movimentos anti-gênero, resistência feminista e LGBTQI+ no Brasil” foi a contribuição do ELAS+ Doar para Transformar no Shimmering Solidarity 2021. Participaram K.K. Verdade, Coordenadora Executiva do ELAS+ Doar para Transformar, e integrantes do Conselho, Chirley Pankará, mulher indígena, e Lam Matos, homem negro trans.

Para fortalecer a luta pela justiça social e de direitos, o **ELAS+ Doar para Transformar defendeu o investimento em uma sociedade civil plural para prevenir o avanço do autoritarismo, por meio do suporte flexível para grupos que estão lidando com as emergências em seus respectivos territórios.** Acreditamos, e externamos esse entendimento no Shimmering Solidarity 2021, no humanitarismo propagado por esses grupos, entendendo que eles atingem o nível de base e são capazes de promover uma verdadeira mudança social.



Diálogos, nossa metodologia

Os Diálogos são espaços para colheita. Antes de criarmos os editais, ouvimos em profundidade as necessidades e sonhos coletivos dos grupos de mulheres e pessoas trans, tão diversos e de todas as regiões do Brasil. Outros Diálogos são realizados depois da seleção dos grupos e organizações. Focamos na troca e no fortalecimento dos grupos selecionados, nas alianças, nas redes que começam a nascer ou crescer. Os resultados são apresentados de forma viva, complementando os relatórios formais das organizações beneficiadas.

Caminhando pelo ano desafiante!

Diálogo Mulheres em Movimento

Em 2021, ainda respeitando as recomendações sanitárias para o combate à pandemia, realizamos o primeiro Diálogo Mulheres em Movimento totalmente online. Nesta edição, debatemos os seguintes temas:

- » Pandemia, COVID 19, Desigualdade e Pobreza
- » Ativismo Antirracista
- » Violência de Gênero, Violência Doméstica e Femicídios
- » Defesa da Terra e Territórios
- » Mobilidade, Capacitismo e Segregação Territorial
- » Participação Política e Eleições
- » Direitos LGBTQ+
- » Justiça Climática, Meio Ambiente, Saberes do Campo e da Floresta
- » Ativismo e Saúde Mental

Foram quatro dias de encontros online, durante o mês de julho, quando também foram realizadas oficinas sobre “Segurança Digital, Lei de Proteção de Dados, Comunicação” e sobre “Teletrabalho e Tecnologia”.

O Diálogo Online Mulheres em Movimento 2021 contou ainda com um painel que reuniu representantes de 11 grandes fundos do Brasil e de fora do país, para discussões a respeito dos recursos para os ativismos de mulheres e de pessoas trans: Fondation CHANEL, Front Line Defenders, FAU-AL, MADRE, Fundo Baobá, Fundo Brasil de Direitos Humanos, Fundo Casa Socioambiental, Itaú, Instituto Unibanco, Black Feminist Fund e Rede de Filantropia para a Justiça Social.

Coordenadora Executiva do ELAS+ Doar para Transformar, K.K. Verdade, abriu o painel dizendo:

“ Queremos aproximar alguns apoiadores dos Direitos Humanos das ativistas do Brasil. As instituições que ouviremos aqui não se limitam a apoios financeiros... são também apoio de relacionamentos, que muitas vezes, são tão importantes quanto o apoio financeiro. São parceiros que podem dar visibilidade às realidades brasileiras nas agendas globais.





Ao todo, tivemos a participação de mais de 300 ativistas, representando cerca de 200 grupos e organizações dos mais diversos, de todas as partes do Brasil, mostrando sua resiliência, falando do seu ativismo, resistindo na defesa da democracia e promovendo transformações!

300
ATIVISTAS

200
GRUPOS

Realizamos 30 horas de conversas para entender e mapear as reais necessidades de quem conhece a realidade na base. Tivemos participantes de vários países de três diferentes continentes: América, Europa e África. Para garantir a melhor compreensão possível, todo o diálogo teve tradução para o inglês. Para o português, contamos com intérprete de LIBRAS.



Muito mais do que falar, vivenciamos que somos mais. Grupos e organizações de ativistas negras, indígenas, quilombolas, trabalhadoras domésticas, prostitutas, lésbicas, bissexuais, mulheres e homens trans, mulheres com deficiência, mulheres de terreiro, de favelas e periferias, do campo, das cidades, das florestas. Ativistas jovens, outres jovens há mais tempo...

— Helena Theodoro, presidenta do Conselho Deliberativo, sobre a experiência do Diálogo Online Mulheres em Movimento 2021





Editais ELAS+ Doar para Transformar

Cada programa do ELAS+ Doar para Transformar tem seus objetivos muito bem definidos pela equipe e pelos parceiros envolvidos. Com eles, cocriamos e lançamos os editais!

As organizações e grupos se inscrevem para participar. As inscrições são avaliadas por um Comitê de Seleção, formado por integrantes do Conselho, ativistas e especialistas na temática, conferindo total transparência para a distribuição dos recursos mobilizados. A seleção é um processo detalhado e, quando definidos os grupos selecionados, eles são anunciados no site do ELAS+ Doar para Transformar, com chamadas nas redes sociais.

Edital Mulheres em Movimento, fortalecendo a solidariedade e a confiança

Em 2021 realizamos a quinta edição do Mulheres em Movimento – o nosso maior edital e que, pelo segundo ano consecutivo, flexibilizou os recursos para apoiar institucionalmente grupos e organizações liderados por mulheres e pessoas trans de todo o país.

O Mulheres em Movimento 2021 foi o maior edital já lançado pelo ELAS+ Doar para Transformar em seus 21 anos de atuação: foram mais de R\$5 milhões em doações diretas.

Desse total, R\$1 milhão foi usado para fortalecer o ativismo antirracista de organizações lideradas por mulheres negras e pessoas trans negras que atuam em contextos de violência. Ao todo, 119 grupos foram contemplados pelo edital Mulheres em Movimento de todas as regiões do Brasil.

O segundo ano de pandemia aprofundou a crise política, sanitária e econômica do país, e, diante desse cenário, a experiência de flexibilizar os recursos mostrou que os grupos apoiados conseguiram viabilizar respostas e suporte às suas comunidades e territórios. O ELAS+ entende que a flexibilidade que contribuiu com a resiliência no início da crise pode ser uma aliada para sair dela e reconstruir uma sociedade de direitos e justiça social. Além dos grupos selecionados pelo edital Mulheres em Movimento, o ELAS+ apoiou outros coletivos e redes em todas as regiões do Brasil, totalizando 133 iniciativas em 2021.



+R\$7.5 milhões
em doações
diretas

133 iniciativas
coletivas e em rede
apoiadas pelo ELAS+
em todas as regiões
do país

Diversidade dos públicos atendidos

Apoiar iniciativas coletivas de grupos e organizações formalizadas ou não, para atuarem na prevenção da violência contra as mulheres, na promoção da autonomia econômica, do empreendedorismo e do fim da pobreza, na expansão do acesso à saúde das mulheres, na ampliação do acesso à cultura, à comunicação, à arte, aos esportes e às tecnologias digitais, na promoção da equidade étnica e racial e na promoção de um meio ambiente justo e sustentável.

A diversidade de áreas de investimento se soma à diversidade de mulheres e pessoas trans que protagonizam as iniciativas e à diversidade do público atendido e sua interseccionalidade, seja no campo, nas florestas ou nas cidades. São mulheres negras, indígenas, lésbicas, bissexuais, pessoas trans, jovens, pessoas com deficiência, das mais diversas profissões.

O ELAS+ vai cada vez mais longe para chegar onde o apoio é mais necessário.







No caminho certo – Fortalecendo narrativas de combate ao ultraconservadorismo

A aliança inter-regional **On The Right Track (OTRT)**, formada por 20 fundos de mulheres da América Latina e Europa, tem como objetivo fortalecer os movimentos de mulheres, LBTIQIA+ e de defensoras de direitos humanos na construção de narrativas que assegurem os valores de liberdade, democracia e a diversidade.

Dando continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado, ao longo do último ano a aliança da qual o ELAS+ Doar para Transformar faz parte desenvolveu um Plano de Comunicação Estratégica para facilitar intercâmbios de experiências e saberes entre as organizações e movimentos para propiciar a criação de uma campanha comunicacional, a partir de reuniões virtuais.

O mais importante é criar outras vias de comunicação ao reforçar o posicionamento de defesa da democracia, da vida e dos direitos humanos das mulheres e pessoas trans.

É grande a diversidade de realidades e de contextos em que esses grupos e movimentos atuam. Ainda assim, apesar das especificidades de cada grupo, de cada região, os desafios trazidos pelo ultraconservadorismo unem todos em uma luta comum. A campanha foi construída em conjunto pelos fundos de mulheres e os 14 grupos de diferentes países da América Latina envolvidos. A frase **“Quebrar muros para sonhar futuros”** foi definida como a linha condutora de atuação dos movimentos durante o 8M - 8 de março, Dia Internacional da Mulher - no ano de 2022.



On The Right Track



Lucro Social e Impacto Coletivo

As iniciativas dos grupos apoiados são concretizadas nos territórios de atuação das organizações e vão multiplicando as transformações. Em parcerias, no coletivo, em redes, seguem semeando mudanças por todo o Brasil. Os encontros com os grupos durante a pandemia foram virtuais. Através deles, compartilhamos informações sobre o andamento das iniciativas e a apresentação de relatórios intermediários e finais. Essas trocas, ao longo do tempo, nos dão a dimensão do impacto coletivo. Também identificamos redes que se estruturaram ou foram se ampliando ao longo da implantação das iniciativas. Geramos lucro social, que não pode ser medido por moedas, mas pelo impacto coletivo da transformação, onde todos e todas ganhamos.





Em 2021, juntas, Assembleia, Conselho e coordenadoras, sentimos a necessidade de dar um passo adiante. Você deve ter notado um novo sinal na nossa marca, um sinal de +: **ELAS+ Doar para Transformar**. Alguns estão vendo no sinal do + uma estrela, e se for assim que ela brilhe muito. Outros veem uma borboleta, e se for assim que voe feliz e colorida, simbolizando a transformação e dando a direção ao começo da nova década do ELAS+ Doar para Transformar.

Nosso Conselho recebeu três novos integrantes: **Chirley Pankará, mulher indígena, Jaqueline Gomes, uma mulher negra e trans e Lam Matos, um homem negro e trans**. Reafirmamos assim, nosso compromisso com a diversidade e a multiplicidade e nosso absoluto engajamento com as transformações sociais.

O Conselho assim formado estimula nosso aprimoramento institucional e fortalece o aprofundamento nas metodologias do ELAS+ Doar para Transformar: Seleção, Doação e os Diálogos que realizamos com as organizações. O ELAS+ Doar para Transformar não para de pesquisar e se capacitar para os temas emergentes que movem novas trajetórias para nossa sociedade.

Nas palavras da presidenta do Conselho, Helena Theodoro, uma mulher negra e cis, a chegada de Chirley, Jaqueline e Lam *“traz uma riqueza de informações. Essa diversidade amplia a minha perspectiva de mulher para entender os diversos espelhos do mundo, qualquer manifestação humana lutando por seus direitos”*.

A decisão do ELAS+ Doar para Transformar projeta a organização para seu futuro.

ia de
entidade
visual.



O que nosso Logo Representa.



Marca renovada inspira uma nova Identidade visual

Aproveitamos para modernizar nossa identidade visual, que passou a ser usada em todos nossos materiais e redes sociais. Nosso conteúdo passou a ser embalado pela leveza e esperança, sentimentos que lutamos para nos manter nesses tempos desafiantes.

O ELAS+ Doar para Transformar e o Conselho da organização

Atentes às mudanças de comportamento na sociedade, identificamos que a nossa prática precisava de mais visibilidade.

A nossa marca, que dá visibilidade à nossa missão, foi atualizada para continuar criando impacto relevante. A diversidade e a multiplicidade sempre fizeram parte de nossos valores, e mantemos esse compromisso em todas as nossas ações e dimensões - em nossas parcerias, na formação da equipe, nas estratégias de doações para os mais diferentes grupos ou organizações de mulheres e pessoas trans. Por isso, também a composição de nosso Conselho, que sempre contemplou a diversidade, foi ampliada ainda mais!

O Conselho do ELAS+ Doar para Transformar sempre foi muito diverso. Mulheres de diferentes tipos, idades, raças, etnias, orientações e identidades sexuais, religiões e profissões: empresárias, acadêmicas, comunicadoras, artistas, participaram ao longo desses 21 anos.




Celebrando 21 anos!


Em 2021, com marca nova e renovação da identidade visual, o ELAS+ Doar para Transformar completou 21 anos de história! Ainda em meio às medidas restritivas e recomendações sanitárias que impediam o encontro presencial e a aglomeração, realizamos uma live comemorativa para celebrar mais um capítulo na trajetória do primeiro fundo de mulheres criado no Brasil.

O encontro, que marcou também o lançamento da nova imagem do ELAS+ Doar para Transformar, foi apresentado pela artista Ellen Oléria e contou com a participação de grandes personalidades do ativismo pelas mulheres, como a cantora Luedji Luna; a filósofa Sueli Carneiro, uma das principais autoras do feminismo negro no Brasil; a Diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade, Ana Toni; a Doutora em Economia, Beatriz Azeredo, que atuou por 10 anos como Diretora de Responsabilidade Social da Rede Globo de Televisão.

A live comemorativa teve transmissão online pelo canal do ELAS+ Doar para Transformar no Youtube e também nas nossas redes sociais, marcando os 21 anos em apoio às causas das mulheres e das pessoas trans.

 *Através das doações o ELAS+ vêm permitindo o apoio às mulheres que andam em situação aguda de exclusão. Tem dado uma contribuição decisiva para a filantropia nacional, para além do assistencialismo tradicional.*

– Sueli Carneiro

 *O ELAS+ trouxe uma interseccionalidade para a filantropia brasileira – mulheres trans, negras, indígenas, quilombolas, celebra toda diversidade das mulheres. Isso foi altamente inovador! Fala com a base no Norte e Nordeste, chega no Brasil inteiro, num país do tamanho do Brasil! Cada ano chega mais longe!*

– Ana Toni





ELAS+ Publicações

Pesquisa pioneira pode ajudar o
ecossistema da filantropia a se repensar



Pesquisa pioneira do ELAS+ Doar para Transformar em 2021

Ativismo e Pandemia no Brasil

No ano de 2021 publicamos os resultados de um levantamento inédito no país, realizado pelo ELAS+ Doar para Transformar. Os dados vão ajudar todo o ecossistema da filantropia a se repensar. A pesquisa “Ativismo e Pandemia no Brasil” ouviu, no primeiro ano de pandemia, 953 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de mulheres e LBTIs. Constatamos que **mais da metade das organizações (56%) não são formalizadas** e que 73% sediam seus ativismos em suas residências, em espaços alugados ou em imóveis emprestados.

Os números revelam a necessidade da flexibilização dos recursos e propõem desafios: Como buscar mais investimentos para as organizações? Como proporcionar recursos materiais e imateriais para que possam realizar suas iniciativas e concretizar seus sonhos coletivos? Como aumentar a visão do ELAS+ Doar para transformar?

Ativismo e Pandemia no Brasil



Capa da
Publicação.
2021

“Ativismo e Pandemia no Brasil” também confirmou a **histórica atuação política das mulheres negras no país — 73% das organizações ouvidas são lideradas por elas**. E ficou demonstrada ainda a robusta participação de LBTIs — integrantes desse grupo estão à frente de 44% dos movimentos que participaram da pesquisa.

No universo de lideranças ativistas, o levantamento revela informações sobre trabalhadoras domésticas, profissionais do sexo, mulheres negras, empreendedoras sociais, mulheres com deficiência, jovens, mulheres do campo, quilombolas, ativistas da arte e da cultura. **Traz ainda informações inéditas sobre organizações lideradas por mulheres indígenas**.

Os resultados da pesquisa foram apresentados em dezembro de 2021, pelas pesquisadoras que coordenaram o levantamento, Angela Donini e Iracema Souza, durante a transmissão de uma live organizada para a divulgação dos dados. O evento contou ainda com a participação de parceiros que apoiaram a pesquisa: Ricardo Henriques do Instituto Unibanco e Lara Rolnik do Instituto Ibirapitanga.

Representantes de organizações e grupos sociais também marcaram presença, como Geledés, Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras e Coletivo Sapato Preto. Todas recepcionadas pelas anfitriãs Amália Fischer, cofundadora e Coordenadora Geral do ELAS+ Doar para Transformar, e K.K. Verdade, Coordenadora Executiva do ELAS+.





“ Muitas vezes é uma opção não estar formalizado para não ter que arcar com impostos constantes e até pelo anonimato, para poder atuar com maior liberdade dentro desses territórios. É fundamental que parceiros nacionais e internacionais reconheçam essa luta que essas organizações estão pautando a luta pela equidade e que nós precisamos avançar. Parabéns para o ELAS+ Doar para Transformar!

— Jackeline Silva, da Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras

“ Vocês realizaram uma espécie de sonho fazendo essa pesquisa, porque eu, fazendo parte dessas avaliações de editais, sempre tive esse desejo de fazer uma sistematização dessas informações porque a quantidade de dados, a riqueza, é muito incrível! É importante seguir com esse caminho da sistematização.

— Iara Rolnik do Instituto Ibirapitanga, apoiadora da pesquisa, destacou durante a divulgação dos dados a relevância e a importância de uma iniciativa pioneira.



“Essa pesquisa é muito importante para atualizar o debate sobre como o ativismo, pós-cuidado longa da pandemia, pode estar imbricado em uma estratégia mais ambiciosa e mais global de produção de redes de interação, com essa perspectiva de valorizar os movimentos, os coletivos e, em particular, as organizações lideradas por mulheres e por pessoas trans.

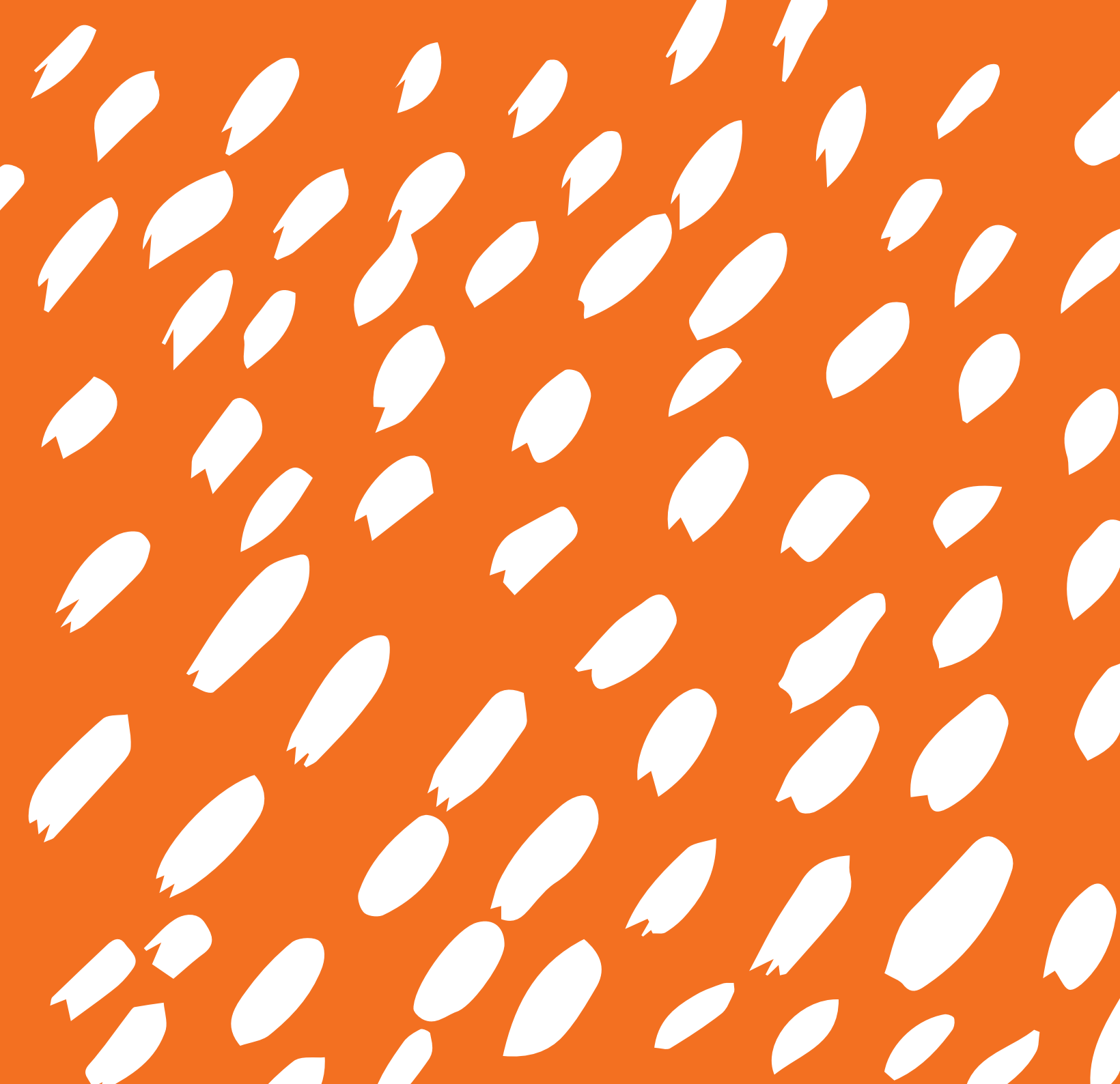
— Ricardo Henriques, Economista e Superintendente Executivo do Instituto Unibanco

É isso que o ELAS+ Doar para Transformar pretende continuar fazendo! Vamos avançar e modernizar os caminhos para filantropia e pela justiça social.

Entendendo que os resultados podem ser usados para definir os rumos de apoios nacionais e internacionais, o ELAS+ disponibilizou a pesquisa “Ativismo e Pandemia no Brasil” em duas versões: [português](#) e [inglês](#).

Apoiar a filantropia é também apoiar o desenvolvimento de pessoas e de todo o ecossistema que possibilita a verdadeira transformação social.





doar para transformar